

Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada da Assembleia Legislativa Loi I Weng

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e consultado o parecer da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada Loi I Weng a 30 de Abril de 2026, enviada a coberto do ofício n.º 0552/GSG/SAAL/2026 da Assembleia Legislativa a 4 de Maio de 2026 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 5 de Maio de 2026:

Em relação aos pontos 1 e 2 da interpelação, com a mudança de factores objectivos, tais como o desenvolvimento da sociedade e o modelo de consumo dos residentes, nos últimos anos, o número de tendas de vendilhões na Rua da Emenda e vias das suas vizinhanças, e das licenças de pejamento de carácter permanente tem vindo a diminuir de ano para ano. Os espaços nas vias públicas e o ambiente geral dessa zona são agora mais espaçosos e confortáveis do que anteriormente. Além disso, para otimizar as instalações complementares municipais, o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) instalou contentores compactadores de lixo e várias caixas de papelão na

Rua da Emenda e vias das suas vizinhanças, tendo ainda reforçado a limpeza ambiental nas áreas com grande afluência de pessoas, incluindo a organização atempada dos trabalhos de recolha de lixo, bem como proceder, pelo menos uma vez por mês, à limpeza das vias públicas daquela zona.

Quanto aos trabalhos de melhoramento do hardware e de embelezamento da Rua da Emenda e vias das suas vizinhanças, foram concluídas, nos últimos anos, as obras de embelezamento dos sanitários públicos daquela zona, incluindo os equipamentos sem contacto e as divisórias sanitárias para pais e filhos. O IAM continuará a prestar atenção e a ouvir as opiniões dos residentes, consumidores e vendilhões daquela zona, conjugando os factores como a natureza comunitária da zona de vendilhões, o ambiente circundante, as necessidades da população e os hábitos de consumo dos clientes, proceder-se-á à revisão contínua e à criação de condições, no sentido de otimizar ainda mais o ambiente geral daquela zona. O Grupo de trabalho de embelezamento da cidade irá avaliar a eficácia do projecto-piloto actual de reordenamento dos fios que atravessam as ruas, estudar a viabilidade da sua aplicação na Rua da Emenda e vias das suas vizinhanças e estudar em conjunto com os serviços competentes o

embelezamento das infra-estruturas viárias dessa zona.

Relativamente ao ponto 3 da interpelação, a DSEDT tem promovido continuamente o desenvolvimento da economia dos bairros comunitários, através da cooperação com as câmaras comerciais zonais e as associações cívicas, no lançamento de actividades comunitárias, integrando elementos como mercados característicos, ofertas de consumo, gastronomia, experiências gastronómicas e elementos culturais e desportivos, entre outros, incentivando a participação proactiva das PME de diversos sectores, incluindo as de jovens empreendedores. Simultaneamente, tem-se reforçado, através de actividades diversificadas, a promoção do turismo comunitário característico e da herança cultural de Macau, interligando zonas comerciais típicas e ruas pedonais, por forma a atrair mais turistas e residentes a visitar e a consumir nos bairros, injectando vitalidade económica na comunidade.

O IAM irá concretizar, em conjunto com os serviços competentes, as políticas e medidas do Governo da RAEM nos domínios da economia, das indústrias culturais e criativas e do desenvolvimento turístico. Caso haja serviços públicos ou associações que planeiem organizar actividades na Rua da Emenda e vias das suas vizinhanças, o IAM não deixará de prestar apoio,

no pressuposto de avaliar o local e a natureza das actividades que não afectarem os moradores e comerciantes das imediações.

Aos 22 de Maio de 2026

O Presidente do Conselho de Administração para os
Assuntos Municipais
(Vide original da assinatura)
Chao Wai Ieng